

NA QUARENTENA

PAPO COM UM DOS MELHORES DO MUNDO

A convite do Estadão, cinco quadrinistas brasileiros entrevistam o americano Chris Ware. **PÁG. H1**



COMPANHIA DAS LETRAS

À ESPERA DO NOVO 'ESTADÃO' IMPRESSO

Administrador Fábio de Souza Abreu: 'Gosto do papel'. **PÁG. H6**



MARCELO GRENELLO / ISTOCK

Congresso prevê R\$ 3,4 bilhões em emendas 'cheque em branco'

Modalidade permite envio de verba a base eleitoral sem fiscalização; valor para 2022 é 70% maior que o deste ano

O Congresso prevê destinar R\$ 3,4 bilhões do Orçamento de 2022 para transferências especiais, chamadas de "emendas cheque em branco", informam Daniel Weterman e Lorenna Rodrigues. Com esse tipo de emenda, criado em 2019, parlamentares destinam recursos para suas bases eleitorais sem transparência, uma vez que

não há detalhamento de como o recurso será aplicado por prefeitos e governadores. Também não há fiscalização pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O valor previsto para 2022, ano eleitoral, representa acréscimo de 70% em relação aos quase R\$ 2 bilhões pagos este ano. Como mostrou o Estadão em julho, em alguns casos as ver-

bas foram enviadas para prefeituras comandadas por parentes dos congressistas. Deputados e senadores defendem o formato e alegam agilidade nas transferências, também chamadas de "PIX orçamentário" no Congresso. Especialistas e órgãos de controle, no entanto, veem margem para desvios de dinheiro público. **POLÍTICA / PÁG. A4**

“Em todos os casos, exijo do prefeito saber em qual obra ele vai colocar (o recurso recebido), até para ter o meu ganho político. E quero participar da inauguração”
JOÃO CARLOS BACELAR
DEPUTADO FEDERAL (PL-BA)

Felipe Salto

As favas os escrupulos
A responsabilidade fiscal defendida na distribuição de absorventes é desprezada no caso dos precatórios. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. A2**

Eliane Cantanhêde

Os preços e o voto
O desastre da economia, com inflação de 10,25% ao ano, abala todos os segmentos do eleitorado, do miserável ao rico. **POLÍTICA / PÁG. A6**

Pedro Fernando Nery

A história da fome
No trilionário orçamento dos governos há espaço, embora falte disposição, para combater a fome. **ECONOMIA / PÁG. B4**

The Economist

Sinais de vigor na democracia
Após derrotas de ultraconservador austríaco e populista checo, próxima batalha da União Europeia se dará na Polónia. **INTERNACIONAL / PÁG. A11**

Tráfego já matou 160 na fronteira com o Paraguai

A disputa pelo tráfico de drogas já matou este ano ao menos 160 pessoas na fronteira do Brasil com o Paraguai. No sábado, três estudantes de Medicina brasileiras e uma paraguaia, sobrinha de um governador do país, foram executadas em Pedro Juan Caballero. Segundo autoridades, a região está em guerra desde que o PCC passou a controlar o tráfico. **METRÓPOLE / PÁG. A12**

Economistas que estudam trabalho levam Nobel

O Prêmio Nobel de Economia de 2021 foi concedido ontem ao trio de economistas David Card, Joshua D. Angrist e Guido W. Imbens, por estudos do mercado de trabalho e de políticas de desenvolvimento social. Card pesquisou os efeitos do salário mínimo. Angrist e Imbens inovaram ao mostrar as conclusões de estudos na economia real e não em experimentos. **ECONOMIA / PÁG. B4**

'Velho Chico' vira salvação no fornecimento de energia

Parte da energia que vai abastecer o País em outubro e novembro será gerada a partir do Rio São Francisco. Seu maior reservatório, o de Sobradinho, na Bahia, que há cinco anos agonizava com apenas 3% da capacidade de armazenamento, hoje está com 38% do volume total. A geração de energia vai contribuir para compensar a seca nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. **ECONOMIA / PÁG. B3**

OAB-SP tem pela 1ª vez candidatas à presidência

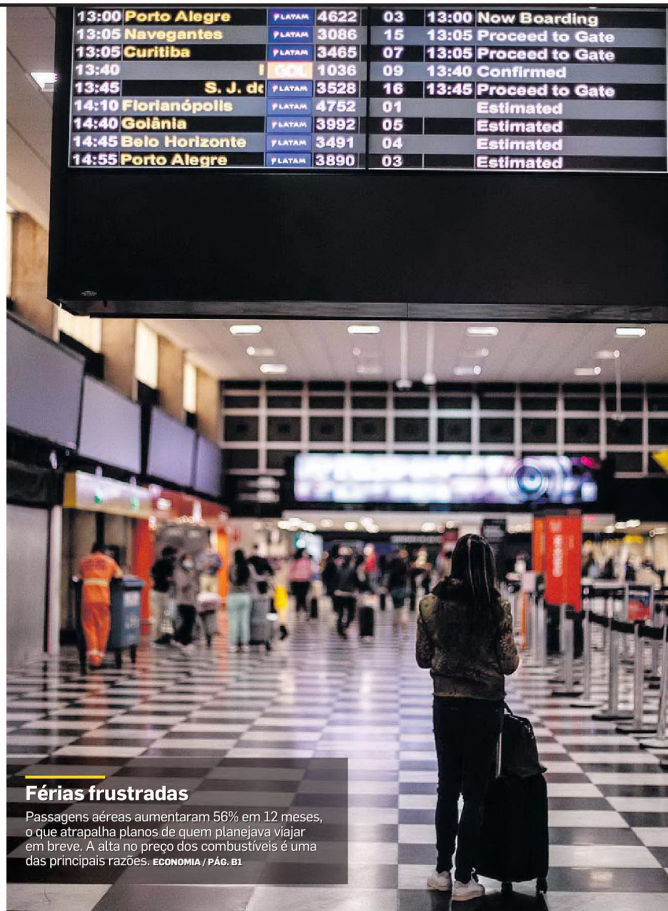
Pela primeira vez, a eleição da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) tem duas mulheres candidatas à presidência. As criminalistas Dora Cavalcanti e Patrícia Vanzolini concorrem em chapas de oposição à atual gestão, do advogado civil Caio Augusto Silva dos Santos, que quer se reeleger. **POLÍTICA / PÁG. A7**

A pandemia no Brasil*

TOTAL DE MORTES	601.266
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	219
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	440
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	21.581.094
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	7.211
TOTAL DE VACINADOS	149.684.859
TOTAL DE RECUPERADOS (†)	20.694.669

Tempo em SP

15' Min. 23' Máx.



Férias frustradas

Passagens aéreas aumentaram 56% em 12 meses, o que atrapalha planos de quem planejava viajar em breve. A alta no preço dos combustíveis é uma das principais razões. **ECONOMIA / PÁG. B1**

REUTERS/DAVID J. PHILLIPS

Economistas que estudam trabalho levam Nobel

O Prêmio Nobel de Economia de 2021 foi concedido ontem ao trio de economistas David Card, Joshua D. Angrist e Guido W. Imbens, por estudos do mercado de trabalho e de políticas de desenvolvimento social. Card pesquisou os efeitos do salário mínimo. Angrist e Imbens inovaram ao mostrar as conclusões de estudos na economia real e não em experimentos. **ECONOMIA / PÁG. B4**

ANÁLISE: Marcelo Neri

Não há ninguém com mais capacidade de que David Card, que foi meu orientador, de interpretar as implicações de dados socioeconômicos. **PÁG. B4**

Juiz limita gestão na Fundação Palmares

POLÍTICA / PÁG. A6

Eleição no Iraque dá poder a clérigo xiita

INTERNACIONAL / PÁG. A10

NOTAS & INFORMAÇÕES

A prudência do agronegócio

Setores do agronegócio procuram alternativas entre os candidatos de centro. Lulopetismo e bolsanismo trazem problemas. **PÁG. A3**

As lições de um malogro
Fracasso no leilão do petróleo realizado pela ANP sinaliza que é preciso se preparar para a transição energética. **PÁG. A3**

*
ANÁLISE: *Marcelo Neri*

Relação causal no mundo real

Não foi com surpresa, mas foi com muita emoção que soube do Prêmio Nobel de Economia concedido a David Card, Joshua Angrist e Guido Imbens. David foi meu orientador de doutorado, não conheço ninguém com mais capacidade de interpretar as implicações de dados socioeconômicos.

As contribuições agraciadas permitem endereçar os efeitos emanados de políticas públicas com direção de causalidade envolvida. Por exemplo, qual é o impacto de mudanças da educação sobre o rendimento do trabalho. Aqui não queremos apenas saber se as variáveis se movem juntas, possivelmente pela ação de uma terceira variável, por exemplo a educação, ou a renda dos pais. Mas se mais educação gera maiores salários.

O cuidado de saber o que impacta o quê se aplica a uma miríade infindável de perguntas. Causalidade é um Santo Graal que nunca alcançamos, mas cuja busca retorna resultados mais confiáveis para prever o efeito de nossas decisões. Sem ela estamos no mundo de análise do sobe e desce de elevador.

O Nobel de 2021 restabelece justiça dos reconhecimentos, senão vejamos: Em 2019, o Nobel foi para Banerjee, Duflo e Kremer, de uma geração mais nova, pela aplicação de experimentos aleatórios em economia cujo objetivo também é possibilitar inferências de causa e efeito. O ponto comum é fazer a comparação entre grupos de tratamento e de controle, só que nos experimentos naturais estamos fora de condições ideais. Isto é, ao invés de criar um experimento aleatório onde os dois grupos são escolhidos por sorteio de forma a garantir a perfeita simetria das comparações, lança-se mão de situações já observadas no mundo real. Por exemplo, um estado que adota isolamento social maior, não acompanhado por um estado vizinho. Os efeitos sobre a saúde e a economia podem ser captados pela comparação. Cabe ao cientista social visualizar e tirar partido da oportunidade de aprender como o mundo funciona.

*

ECONOMISTA, DIRETOR DO FGV SOCIAL